

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

VEDACIT PRO MANTA ASFÁLTICA III B POLIÉSTER, sistema de impermeabilização pré fabricado à base de asfalto modificado com polímeros e elastômeros estruturado com não tecido de poliéster resinado e acabamento de polietileno nas duas faces. Disponível nas espessuras de 3mm e 4 mm. Espessuras diferentes das indicadas, sob consulta prévia.

PROPRIEDADES E CARACTERÍSTICAS

		ESPESSURA (MM)	
		3	4
TIPO DE APLICAÇÃO		Aplicação a quente: soldagem autógena (maçarico) e asfalto modificado à quente (Vedacit Pro Asfalto Modificado II) Aplicação a frio: (Vedacit Pro Adesivo Elastomérico)	
BASE QUÍMICA		Asfalto modificado com polímeros e elastômeros.	
COMPRIMENTO		10 M	
LARGURA		1 M	
RESISTÊNCIA À TRAÇÃO E ALONGAMENTO	TRAÇÃO (MÍNIMO)	400 N	
CARGA MÁXIMA (LONGITUDINAL E TRANSVERSAL)	ALONGAMENTO (MÍNIMO)	30 %	
ABSORÇÃO D'ÁGUA – VARIAÇÃO EM MASSA (MÁXIMO)		1,5	
FLEXIBILIDADE A BAIXA TEMPERATURA	CLASSE B	-5 °C	
RESISTÊNCIA AO IMPACTO A 0 °C (MÍNIMO)		4,9 J	
ESCORRIMENTO (MÍNIMO)		95 °C	
ESTABILIDADE DIMENSIONAL (MÁXIMO)		1%	
ENVELHECIMENTO ACELERADO	MANTAS ASFÁLTICAS EXPOSTAS	Os corpos-de-prova, após o ensaio, não devem apresentar bolhas, escorrimento, gretamento, separação dos constituintes ou delaminação.	
	MANTAS ASFÁLTICAS AUTOPROTEGIDAS		
FLEXIBILIDADE APÓS ENVELHECIMENTO ACELERADO	CLASSE B	5 °C	
ESTANQUEIDADE (MÍNIMO)		15 mca	
RESISTÊNCIA AO RASGO		120 N	

NORMAS

Produto normalizado pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) NBR 9952 - Tipo III – asfalto B.

INSTRUÇÕES DE USO**a) Campos de aplicação****VEDACIT PRO MANTA ASFÁLTICA III B POLIÉSTER**

Espessura: **3 mm e 4 mm**

- Cortinas em contato com o solo
- Espelhos d'água
- Estacionamentos
- Lajes com trânsito de pedestres
- Lajes de cobertura
- Piscinas elevadas ou apoiadas na estrutura
- Playground
- Quadras poliesportiva
- Rampas

b) Preparo do substrato

O concreto deve estar limpo, íntegro, seco e sem impregnação de desmoldantes, agentes de cura, ou qualquer outro material que prejudique a aderência da camada de regularização. Caso haja falhas ou fissuras no concreto, tratar e corrigi-las antes da aplicação. Certificar-se também da correta localização e fixação dos coletores e tubulações. Em pisos, executar regularização com argamassa desempenada e não queimada no traço 1:4 (cimento: areia média) prevendo caimento mínimo de 0,5% em áreas internas e 1% em áreas externas em direção aos coletores de água. Recomenda-se deixar um rebaixo de 1 cm de profundidade com dimensões de 40 cm x 40 cm ao redor dos coletores de água. Em rodapés, executar regularização com argamassa no traço 1:4 (cimento: areia média) arredondando arestas e manter somente os cantos com raio mínimo de 5 cm. Recomenda-se deixar uma área com altura mínima de 40 cm com relação à regularização do piso e 3 cm de profundidade para encaixe da manta. Para aumentar a aderência entre concreto e argamassa de regularização, aplicar chapisco no traço 1:3 (cimento: areia média) aditivado com adesivo para chapisco, como o VEDACIT PRO ADESIVO ACRÍLICO ou o BIANCO (diluição 1:2 - Bianco:água). Aguardar cura mínima de 3 dias da argamassa de regularização para posterior aplicação do primer. Aplicar em toda a área a ser impermeabilizada 1 demão de primer base água, como o VEDACIT PRO PRIMER PARA MANTAS ASFÁLTICAS BASE ÁGUA ou primer base solvente, como o VEDACIT PRO PRIMER PARA MANTAS ASFÁLTICAS, respeitando o consumo recomendado por m² e o tempo de secagem.

c) Aplicação**• Aplicação com maçarico**

Iniciar a aplicação da manta asfáltica pelos coletores, tubulações passantes, e outras interferências, executando os arremates. Após a aplicação nos coletores, tubulações e outras interferências, posicionar e alinhar os rolos de manta asfáltica no sentido oposto ao fluxo de água na área de aplicação a partir da parte mais baixa (coletores) para as partes mais altas, de forma que as emendas das mantas obedeçam ao sentido do fluxo da água. Com o auxílio do maçarico, executar a colagem da manta asfáltica, aquecendo o lado inferior da manta e, ao mesmo tempo, a superfície imprimada, pressionando-a do centro para as bordas a fim de evitar a armação de bolhas de ar. As emendas devem ter sobreposição mínima de 10 cm e receber biselamento com a ponta da colher aquecida, para garantir a perfeita vedação do sistema. A colagem da manta no rodapé deve ser executada na altura de 30 cm com relação à regularização do piso e embutida no rebaixo deixado previamente. A sobreposição da manta aplicada nos rodapés, tanto na vertical, quanto na horizontal, deve ser no mínimo de 15 cm.

• Aplicação com Vedacit Pro Adesivo Elastomérico

Após aplicação do primer asfáltico e colagem do Vedacit Pro Adesivo Elastomérico, iniciar a aplicação da manta asfáltica pelos coletores, tubulações passantes, e outras interferências, executando os arremates. Alinhar o rolo de manta asfáltica com o início do Vedacit Pro Adesivo Elastomérico, de modo que seja possível desenrolar a manta sobre o produto, ao mesmo tempo em que se remove a película de proteção da face superior, pressionando a manta contra o adesivo para realizar a sua colagem. A aderência dos dois materiais deve ser feita com o auxílio das mãos do aplicador ou de um rolete, pressionando o sistema do centro para as bordas e laterais, evitando assim a formação de bolhas. As sobreposições devem ter no mínimo 10 cm e podem ser feitas utilizando o Vedacit Pro Adesivo Elastomérico, podendo também utilizar maçarico no biselamento, para garantir a completa selagem do sistema. A sobreposição da manta aplicada nas mudanças de plano, tanto na vertical, quanto na horizontal, deve ser no mínimo de 15 cm. Para maiores informações sobre esta aplicação, consultar a ficha técnica do Vedacit Pro Adesivo Elastomérico.

• Aplicação com Vedacit Pro Asfalto Modificado II

Após a secagem do primer asfáltico, iniciar a aplicação da manta asfáltica. Aquecer o Vedacit Pro Asfalto Modificado II a uma temperatura de 180° a 200 °C. Com vassoura de fibras vegetais, aplicar uma demão do Vedacit Pro Asfalto Modificado II, respeitando o consumo indicado por m², sobre toda a superfície previamente imprimada e colar simultaneamente a manta asfáltica desenrolando o rolo sobre o asfalto aquecido e pressionando do centro para as bordas para evitar a formação de bolhas de ar. Iniciar a aplicação pelos coletores, tubulações passantes, e outras interferências, executando os arremates. Posteriormente, posicionar e alinhar os rolos de manta asfáltica no sentido oposto ao fluxo de água na área de aplicação a partir da parte mais baixa (coletores) para as partes mais altas, de forma que as emendas das mantas obedeçam ao sentido do fluxo da água. As emendas devem ter sobreposição mínima de 10 cm e receber biselamento com a ponta da colher aquecida, para garantir a perfeita vedação do sistema. A sobreposição da manta aplicada nos rodapés, tanto na vertical, quanto na horizontal, deve ser no mínimo de 15 cm.

d) Teste de estanqueidade

Após a execução da camada impermeável, deve ser efetuado teste de estanqueidade com água limpa com lâmina de 5 cm na cota mais alta pelo período mínimo de 72 horas. Deve-se realizar uma inspeção visual no período de 72 horas para verificar a existência de manchas de umidade na face inferior da estrutura e uma inspeção tátil-visual após a retirada da água para verificar se há falhas na camada impermeável. Em estruturas destinadas ao armazenamento de água (piscinas, reservatórios e tanques) e outros fluidos, o teste de estanqueidade deve ser efetuado da seguinte forma: Com água limpa encher completamente a estrutura e manter carregada pelo período mínimo de 7 dias. Não havendo falhas na impermeabilização, a área está liberada para seguir com as próximas etapas da obra.

- **Teste com dispositivos elétricos/eletrônicos**

A verificação dos defeitos é realizada por equipamento eletrônico que opera por meio de arco voltaico, utilizado sobre a camada impermeável. O equipamento é composto de gerador de pulsos elétricos, bastões detectores direcionais e cabos elétricos que são conectados ao gerador. O equipamento identifica falhas na camada impermeável por fuga de campo elétrico. Após a execução da camada impermeável de estruturas destinadas à contenção e/ou armazenamento de fluidos e estruturas planas, inclinadas e verticais, deve ser efetuado o teste úmido da camada impermeável. Nesta opção de teste, não é necessária a aplicação de água. O procedimento evita o desperdício de água limpa, simplificando a obra e colaborando com o meio ambiente.

e) Proteção mecânica

Após o teste de estanqueidade, deve ser feita a proteção mecânica do sistema de impermeabilização. Inicialmente, colocar um filme de polietileno como VEDACIT PRO CAMADA SEPARADORA (filme de polietileno) sobre a manta e, em seguida, aplicar argamassa no traço 1:4 (cimento: areia média) respeitando os caimentos. No rodapé sobre a manta, executar no rebaixo de 40 cm deixado previamente um chapisco com argamassa no traço 1:3 (cimento: areia média) aditivada com adesivo, intercalando as camadas de chapisco com tela estruturante de PVC ou similar. A proteção mecânica deve ser devidamente dimensionada para suportar os esforços à qual estará sujeita e deve ser prevista execução de juntas de dilatação e dessolidarização, conforme projeto.

CONSUMO MÍNIMO

- 1,15m² / m² de área a ser impermeabilizada.

RENDIMENTO

- 8,69 m²/rolo

ARMAZENAMENTO

As mantas asfálticas VEDACIT PRO MANTA ASFÁLTICA III B POLIÉSTER devem ser armazenadas na vertical, em local seco, coberto, ventilado e longe de fontes de calor. Não devem ficar expostas às intempéries.

EMBALAGEM

- Rolo 1 m x 10 m

VALIDADE

- 5 anos.

PRECAUÇÕES

Visto que os serviços de impermeabilização requerem conhecimentos específicos, recomenda-se que sejam executados por profissionais habilitados. Aplicar com tempo estável. Para dimensionamento do sistema de impermeabilização, devem ser seguidos os requisitos estabelecidos pelas normas 9574 e 9575, no que tange o projeto de impermeabilização e execução.

PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE

Contatar o órgão ambiental local, no caso de vazamento ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos. Descartar os resíduos em instalação autorizada, de acordo com a legislação ambiental vigente. Evitar que o produto atinja bueiros e cursos de água.

PRIMEIROS SOCORROS

- Contato com os olhos: Lavar bem com água corrente por, pelo menos, 15 minutos. Manter as pálpebras levantadas para certificar-se que estão sendo lavadas. Procurar auxílio médico imediato.
- Contato com a pele: Lavar a pele com água corrente e sabão neutro durante, pelo menos, 15 minutos. Se o desconforto ou a irritação persistirem, procurar um médico.
- Inalação: Remover para ambiente fresco e ventilado. Se necessário, procurar assistência médica.
- Ingestão: Não provocar vômito. Se sintomas gastrointestinais aparecerem, procurar um médico.

EPI (Equipamento de proteção individual)

- Óculos de segurança
- Luvas de raspas de couro
- Botas